

# Avaliação Intercalar do Programa Operacional Algarve 2020



## Enquadramento\*



Avaliação de impacto para determinar a **eficácia, a eficiência e o impacto dos apoios dos FEEL** e respetivo contributo para os Objetivos Específicos de cada Prioridade de Investimento.



Taxa de Compromisso: **90%**  
(Valor aprovado/Dotação do Programa)



Taxa de Realização: **47%**  
(Valor executado/Valor aprovado)



**5** Vetores Estratégicos  
(9 Eixos Prioritários)



**1 317** Operações Aprovadas  
(739 Entidades Beneficiárias)



**318 M€** Fundo Aprovado  
(FEDER – 231 M€ // FSE – 87 M€)



**3 140** Candidaturas Submetidas



A dotação financeira disponível para apoios às empresas foi reforçada em sede de reprogramação visando colmatar os efeitos adversos impostos pela pandemia da COVID-19.

\*Dados reportados a 31/12/2020

## Objetivos de avaliação

Identificar e explicar o **contributo do Algarve 2020** para os resultados esperados nos Objetivos Específicos de cada Prioridade de Investimento (PI) mobilizada em cada um dos seus Eixos Prioritários

## Metodologia

Esta avaliação tem como referencial metodológico a Avaliação Baseada na Teoria, tendo determinado a estruturação do quadro lógico da intervenção do PO Algarve 2020 (e da Teoria da Mudança a este associada) que esteve na base da respetiva programação e mobilizado um leque alargado de métodos e técnicas de recolha e análise de informação.



Recolha de Dados



**2** Inquéritos  
(1 a beneficiários não empresariais e 1 a empresas)



Recolha Documental



**8** Focus Group  
(Teoria da Mudança, I&D e competitividade, Formação, Sustentabilidade, Património e Reabilitação)



**10** Entrevistas



**5** Casos de Estudo

# Principais Resultados

## Eficácia



Reforço Competências - as intervenções nos equipamentos escolares permitiram uma resposta adequada às necessidades do território, mas não foi capaz de levar a região a alcançar o objetivo de reduzir a taxa de abandono precoce de formação e educação



Competitividade Internacional - instrumentos de apoio globalmente ajustados, com expectativas de bons resultados nos indicadores empresariais mas com insuficiente contributo para o aumento do emprego face ao contexto pandémico. Pouca atratividade dos Instrumentos Financeiros, sobretudo os de capital



Valorização territorial - eficiência energética prejudicada pela fraca adesão das empresas mas compensados pelo bom desempenho dos promotores públicos



Inovação - Dificuldades de promoção da inovação no setor empresarial



Emprego - instrumentos eficazes no apoio à realização de estágios e à contratação e dificuldade nas modalidades de formação dirigidas às empresa



Coesão Territorial - níveis de realização tendencialmente baixos, não permitindo antecipar os resultados efetivos dos projetos

## Eficiência



Manifesta preferência dos beneficiários por financiamentos na forma de subvenção



Financiamento através do IFRRU revelou-se atrativo para os promotores



Recursos financeiros insuficientes face às necessidades da região mas determinantes para a dinâmica de investimento regional

## Impacto



Nível de realização das operações condiciona análise dos impactos do PO



A pandemia COVID-19 condicionou a execução e os resultados do Programa



PO não foi suficiente para induzir a alteração do padrão de especialização produtiva



DLBC: Não obstante a pertinência das intervenções, não se verificam evidências de uma capacidade significativa das operações para superar ou mesmo minimizar fatores externos que condicionam os resultados

## Valor Acrescentado Europeu



Os apoios do PO revelam-se importantes para catalisar investimento para a região, seja no domínio privado ou no público



O efeito de alavancagem dos FFEI poderia ter sido maior se a operacionalização dos IF (em particular os dirigidos às empresas) tivesse captado maior adesão



Nas medidas de I&I, o financiamento tem-se crucial para um melhor posicionamento competitivo das instituições de investigação

## Relevância



Elevada coerência da abordagem preconizada na arquitetura programática



Adequação das tipologias de operações/elegibilidades nos eixos do PO



As propostas de reprogramação responderam adequadamente às alterações de contexto

## Recomendações

1. Melhorar o ajustamento dos instrumentos à aprendizagem ao longo da vida do mercado regional de emprego
2. Reforçar a aposta na melhoria da qualificação inicial
3. Reforçar aposta na diversificação e qualificação do tecido produtivo
4. Estimular a I&D Empresarial e uma maior utilização de Instrumentos Financeiros
5. Garantir a continuidade dos apoios a operações de grande abrangência temática
6. Assegurar estratégias alargadas, integradas e continuadas de desenvolvimento socioeconómico de base local
7. Melhorar os mecanismos de complementaridade entre instrumentos FEEI
8. Atualizar os instrumentos de diagnóstico estratégico para responder às necessidades/constrangimentos regionais
9. Ampliar os procedimentos de auscultação dos atores regionais/setoriais sobre o potencial de procura regional
10. Mitigar/suprimir constrangimentos à dinamização da procura - AAC
11. Reduzir a complexidade associada ao quadro regulamentar e operacional dos apoios
12. Dar continuidade aos esforços de desburocratização no acesso aos FEEI
13. Melhorar o sistema de monitorização e a orientação para resultados do Programa
14. Promover estudo/plano estratégico para combater efeitos da precariedade e sazonalidade do emprego regional
15. Assegurar uma maior monitorização de algumas abordagens territoriais